



ICB apresenta 3º aumento mensal

Batata, carne de segunda e cebola foram destaques na pesquisa

No mês de maio, o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/ Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (EJEA), variou 3,26% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 470,52 para R\$ 485,88.

A categoria Alimentos aumentou 3,30%, passando de R\$ 381,47 para R\$ 394,06. A categoria Limpeza Doméstica variou 4,51%, passando de R\$ 47,89 para R\$ 50,05. E a categoria Higiene aumentou 1,46%, passando de R\$ 41,16 para R\$ 41,76. Os produtos com destaque nesta análise são a batata, a carne de segunda e a cebola.

A batata, depois de consecutivas quedas de preço, aumentou 5,28%, de R\$ 3,17/kg em abril, para R\$ 3,34/kg no mês de maio. Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq-USP, o plantio de março foi prejudicado pelo forte calor e chuvas volumosas. Ape-

sar do replantio das áreas afetadas, haverá atrasos na colheita cujo pico está previsto para junho/julho. A redução da oferta no mês de maio gerou a elevação observada no preço médio do tubérculo.

O preço da carne de segunda variou 12,52%, passando de R\$ 14,56/kg em abril para R\$ 16,39/kg no mês de maio. Esta tendência de alta tem sido observada desde o mês de abril. De acordo com o Cepea - Esalq/ USP, houve aumento nas exportações de carne no mês de maio, sendo assim, a oferta no mercado interno diminuiu, fazendo com que o preço da carne de segunda aumentasse.

O preço médio da cebola (R\$/kg) aumentou 28,41%, passando de R\$ 3,82 em abril para R\$ 4,91 no mês de maio. Este comportamento vem sendo observado desde novembro do ano passado.

Segundo o coordenador de pesquisas da Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André), o aumento nos preços foi causado pelas condições climáticas adversas que prejudicaram a colheita na Argentina.